

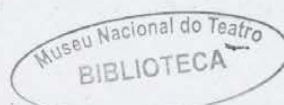
Noites Brancas

David S.

TEATRO

1996

Doando
Cunhaes Preto



Para o CARÍSSIMO BONCAVES PRETO
ESTE ESCRIVO DRAMATÚRGICO (CHUMBADO)
COM UM ABRACO

Act. 1. Toda a peça toda rebolada.

Act. 2. Não gostas não. DO NOVO GERMANY.

Act. 3. Que.

24 de Junho 1996

Act. 4. Não tem, piada nenhuma. Como é que consegues fazer uma observação dessas? Não ver que isso ainda me põe mais humilhação?

Act. 5. Vão beber água.

A sequência dos 32 momentos que constituem a peça, pode ser alterada conforme as opções dramáticas ou as conveniências de desdobramento do elenco pelos personagens.

Act. 6. Que horas são?

Act. 7. Três de manhã.

Act. 8. Quando é que achas de ler esse porco?

Act. 9. Quando te ferra embora de vez.

Act. 10. Foi eu que te afinei o nariz.

Act. 11. É tão chato como tu.

Act. 12. Então não leias.

Act. 13. Então vai-te embora.

Encenador. Levantando-se de uma cadeira do público. Chega. Acabou! Continuem. Continuem bem.

Act. 14. Que merda de noite.

Act. 15. É, é extremamente bonita.

Actor e atriz ensaiam. A cena está desordenada - no essencial há uma cama, uma cadeira e um espelho. Estão espalhados pelo espaço cénico outros elementos do cenário que irão servir ao longo do espectáculo.

Actor. Tens a pele toda rebentada.

Atriz. Não gostas não olhes.

Actor. Giro.

Atriz. Não tem piada nenhuma. Como é que consegues fazer uma observação dessas? Não vez que isso ainda me põe mais insegura?

Actor. Vou beber água.

Atriz. Não precisas pedir licença

Actor. Não estou a pedir licença. Era o que tu devias fazer, beber água.

Atriz. Tanto me faz. Não gostas não olhes.

Actor. Que horas são?

Atriz. Três da manhã.

Actor. Quando é que acabas de ler essa porcaria?

Atriz. Quando te fores embora de vez.

Actor. Fui eu que te ofereci o livro.

Atriz. É tão chato como tu.

Actor. Então não leias.

Atriz. Então vai-te embora.

Encenador. *Levantando-se de uma cadeira da plateia. Chega. Amanhã continuamos. Descansem bem.*

Actor. Que merda de texto.

Atriz. É, é estranhamente familiar.

Escuro.

No apartamento do casal de actores. O cenário é semelhante ao da cena anterior, mas não se vêem outros elementos a não ser a cama, a cadeira e o espelho.

Actor. Porque é que vestes umas meias cheias de buracos?

Actriz. Porque tu não gostas.

Actor. Achas que vão bem com o *Chanel 5*?

Actriz. Acho que vão bem comigo.

Actor. Eu não acho.

Actriz. Dantes achavas.

Actor. Dantes, foi há um mês.

Actriz. O tempo passa devagar.

Actor. Estamos sem dinheiro.

Actriz. Nunca tivemos dinheiro e sempre o arranjámos.

Actor. Deixa de passar cheques sem cobertura, peço-te.

Actriz. Isso é comigo. Gosto de infracções.

Actor. Onde é que vais?

Actriz. Comprar cigarros.

Actor. A esta hora?

Actriz. Nem pensar adormecer sem cigarros à mão..

Escuro.

Actor e actriz ensaiam no teatro. O Encenador assiste.

Actriz. Arranjei emprego.

Actor. De certeza alguma coisa sem interesse.

Actriz. O único interesse é a ocupação.

Actor. Longe de mim.

Actriz. E de mim.

Actor. Porquê?

Actriz. Dinheiro. Viste o meu baton?

Actor. Guardei-o. Para te pintar o bico das mamas.

Actriz. Vá lá... Quando o comes, sabe a quê?

Actor. A ti.

Actriz. Tu pintas-me o peito, eu pinto-te os lábios. Dá-me o baton.

Actor. Já foste pôr o aparelho?

Actriz. Ainda não. É cá comigo, vamos continuar nas borrachinhas.

Actor. Por mim...laranja ou limão?

Actriz. Tutti-frutti.

Actor. Vou fazer queixa à tua mãe. A que horas voltas?

Actriz. Dorme. Eu volto. Depois acordo-te.

Actor. Tenho fome.

Actriz. Há conservas na despensa. *Sai.*

Escuro.

No apartamento. Lêem o texto na cama.

Actor. És muito bonita.

Actriz. Tu também.

Actor. Porque é que não temos paz?

Actriz. Somos novos demais.

Actor. Tu, és nova demais.